

● FUNCHAL

CMF bloqueia transferência de engenheiro que ajudou Rubina

MIGUEL FERNANDES LUÍS
mfluis@dnoticias.pt

“Perseguição política” por ser militante do PSD e colaborar na candidatura de Rubina Leal a delinear propostas para a cidade, como a da extensão da ciclovía. É desta forma que o técnico superior da Câmara do Funchal Jorge Afonso Freitas interpreta a recusa do executivo presidido por Paulo Cafôfo em autorizar a sua transferência para os quadros do Governo Regional, onde já se encontrava a trabalhar há um ano. Em Outubro terá de regressar à autarquia, onde já esteve seis meses numa ‘prateleira’.

Jorge Afonso Freitas foi, durante alguns anos, um dos técnicos de referência da autarquia na área do ordenamento do território mas a sua carreira deu uma volta de 180 graus com a actual equipa camarária. Este licenciado em Engenharia do Território era director do Departamento de Planeamento Estratégico e responsável por estudos e planos municipais. Manteve-se nessas funções mesmo após a vitória da coligação ‘Mudança’, tendo sido responsável, por exemplo, pela criação da Área de Reabilitação Urbana e do projecto de arte pública urbana Urb*Art ou pela preparação de um plano de regulamentação de ocupação da via pública. Mas tudo mudou depois de Gil Canha deixar o cargo de vereador.

No período que se seguiu o seu departamento foi extinto e o ex-director diz ter ficado impedido de contactar com os antigos colaboradores. Um isolamento que o empurrou para uma depressão. Esteve cerca de um ano de baixa médica e quando regressou ao serviço, no final de 2015, a Câmara não lhe deu trabalho ou funções durante mais



Jorge Afonso Freitas à direita, na apresentação do projecto da ciclovía.

de meio ano. Uma ‘prateleira’ que não lhe agradava, porque a sua realização profissional passa pela concretização de projectos. Por isso, conseguiu trabalho na Direcção Regional do Equipamento Social e Conservação, na dependência do secretário regional Sérgio Marques, tendo a autarquia aceite a sua mobilidade (transferência provisória) a partir de Outubro de 2016.

Jorge Afonso Freitas gostou da experiência e dos projectos que tem em mão, e a 26 de Julho pediu a transferência definitiva (consolidação da mobilidade) para o Governo Regional. A resposta foi-lhe enviada a 5 de Setembro e surpreendeu-o: a mesma Câmara que há um ano não tinha trabalho para lhe dar, agora não autorizava a sua saída para ou-

PREFERE IR PARA O GOVERNO, ONDE LHE DÃO TRABALHO. NA CÂMARA ESTAVA NA ‘PRATELEIRA’

tro serviço público.

A única explicação que o engenheiro encontra para esta recusa prende-se com a colaboração extraprofissional que presta à candidatura de Rubina Leal. De facto, concebeu um projecto para a extensão da ciclovía entre a Praia Formosa e a Zona Velha e a 21 de Maio esteve ao lado da candidata do PSD quando esta apresentou a proposta. A sus-

peita de “perseguição política” assume maior relevância quando diz ter conhecimento que o executivo de Paulo Cafôfo tentou antecipar a cessação da sua mobilidade no Governo Regional, que só terminaria em Outubro.

Este especialista, que também dá aulas no curso de engenharia civil da Universidade da Madeira, define-se como um técnico que presta uma colaboração pontual a uma candidatura. Não surge como candidato nas listas do PSD e rejeita o rótulo de ‘político’. Por isso, não aceita ser vítima de eventuais retaliações. “Quero ir para onde me dão trabalho”, remata Jorge Afonso Freitas, que promete lutar pelo direito a uma carreira profissional digna.

GABINETE DE CAFÔFO DIZ QUE NÃO O DISPENSA PORQUE TEM FALTA DE ENGENHEIROS

■ O gabinete de apoio à Presidência da Câmara do Funchal confirmou a recusa de autorização para que Jorge Afonso Freitas fosse transferido para os quadros do Governo e justificou-o com a carência de técnicos superiores. No concreto da área da Engenharia do Território, no mapa de pessoal da autarquia existem quatro vagas mas só um técnico superior está no exercício de funções. Dois técnicos estão requisitados no Governo e uma vaga não está ocupada. “Atendendo às necessidades evidentes e à dinâmica do desenvolvimento da cidade nesta área do

planeamento e ordenamento do território, é manifestamente insuficiente”, descreve a Câmara. A Presidência da Câmara diz ser “falso que o técnico superior tenha estado seis meses sem trabalho atribuído”. “O que aconteceu é que, na sequência de um problema de saúde grave padecido pelo Engº Jorge Afonso Freitas, que o impossibilitou de colaborar com a autarquia durante bastante tempo, os serviços procuraram acomodar as necessidades à época do colaborador em questão, definindo funções, em comum acordo, nas quais este conti-

nua-se a colocar os seus conhecimentos ao serviço da entidade”, adianta. Tais funções consistiram na construção do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano. Por outro lado, o executivo revela que já autorizou diversas mobilidades de técnicos para o Governo Regional, a seu pedido, mas “nunca foram autorizadas saídas definitivas dos quadros camarários, precisamente porque existe carência de recursos humanos em áreas em que essas pessoas são qualificadas”. Já quanto ao facto de Jorge Afonso Freitas se sentir a mais na autar-

quia, o gabinete de apoio à presidência entende que essa premissa “não é de todo consistente”, já que o referido técnico superior, em 2016, “se candidatou a quatro cargos de chefia na CMF, na área do Planeamento do Território, pelo que se depreende que o colaborador em questão se sentiria com inteiras condições para desenvolver o trabalho”. Quanto à insinuação de “perseguição política” ao técnico por ter colaborado com a candidatura de Rubina Leal, a posição do gabinete de apoio a Paulo Cafôfo é a seguinte: “É uma afirmação que repudiamos to-

talmente e que lamentamos seja utilizada de ânimo leve, numa lógica eleitoralista”. Na autarquia “existe a obrigação de se ser profissional, cumprindo com brio e zelo as competências que nos são atribuídas, independentemente das forças políticas que foram eleitas pela população”. “O respeito por essas escolhas deve ser apanágio tanto dos decisores políticos, como de todos os colaboradores, sendo de esperar a mesma seriedade, transparência e honestidade intelectual de parte a parte”, avisa o executivo.

Tempo

HOJE

max. min.
25°/19°
ÍNDICE ULTRAVIOLETA 8

Períodos de céu muito nublado, tornando-se pouco nublado nas vertentes sul a partir da manhã.

ALMANAQUE

Nascer do Sol às: 07:55
Ocaso do Sol às: 20:03
Fases da Lua: Lua Nova
Quarto Crescente 28/09 às 03:55

ESTADO DO MAR

Costa Norte: Ondas de norte com 1 a 2 metros.
Costa Sul: Ondas inferiores a 1 metro.
Temperatura da água do mar: 23/24°C

VENTO

Vento fraco a moderado (10 a 30 km/h) de nordeste.

PREIA-MAR	Hora	Altura
Manhã:	04:19	2.41 m
Tarde:	16:37	2.41 m
BAIXA-MAR	Hora	Altura
Manhã:	10:22	0.58 m
Tarde:	22:42	0.61 m

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Porto

PORTO DO FUNCHAL

DIA	NAVIO	TIPO	ENTRADA/SAÍDA
26	Independence of the Seas	Passageiros	06:15/15:00
26	AIDAsol	Passageiros	07:00/05:30 (27-9)
26	Costa Magica	Passageiros	08:00/17:00
27	Sirena	Passageiros	07:00/17:00
28	Tui Discovery 2	Passageiros	07:00/17:00
29	Kismet	Passageiros	09:00/17:00

PORTO DO CANIÇAL

DIA	NAVIO	TIPO	ENTRADA/SAÍDA
24	Ponta do Sol	Carga	13:00/16:00 (25-9)
25	Insular	Carga	16:00/...

INTER ILHAS

DIA	NAVIO	FX/PXO	PXO/FX
23	Lobo Marinho	08:00	19:00
24	Lobo Marinho	08:00	21:00
25	Lobo Marinho	08:00	19:00
26	Lobo Marinho	08:00	19:00
27	Lobo Marinho	08:00	19:00
28	Lobo Marinho	08:00	19:00